

Acta número seis

Aos vinte e sete dias do mês de Fevereiro de dois mil e sete, reuniu na Residência de Estudantes de Mesão Frio, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto um: Período antes da ordem do dia; -----

Ponto dois: Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da actividade municipal e da sua situação financeira bem como sobre recursos e processos judiciais pendentes; -----

Ponto três: Apreciação e votação da proposta de alteração do Plano de Urbanização da Vila de Mesão Frio; -----

Ponto quatro: Período aberto ao público. -----

Estiveram presentes os seguintes membros da Assembleia: Aldina de Fátima Monteiro Pereira, Presidente da Assembleia Municipal, António José Rodrigues Teixeira, 1º Secretário, Sandra Cristina Barbosa Ferreira, 2ª Secretária, Maximiano Pereira Correia, Maria João dos Santos Monteiro, Pedro Filipe de Sousa Ferreira, Eduardo Pereira Carvalho Sampaio, Maria Rosa Freitas da Silva, Altino de Sousa, Manuel de Barros, António Maria Lemos Pinto, José Monteiro da Fonseca, Manuel Fernando Mesquita Correia, Manuel José Miranda Ferreira, José Maria Cardoso Carreira, Nuno Vasco de Almeida Machado, Adalberto José Soeiro de Carvalho Sampaio, Júlio da Fonseca Esteves, Firmino Teixeira Várzea, Filipe Teixeira, Gabriela Maria Costa Rodrigues Alves e Manuel Pinto de Sousa. Participaram também nesta sessão os seguintes membros da Câmara Municipal: Marco António Peres Teixeira da Silva, Presidente da Câmara Municipal, António Adelino Osório, José Luís Paiva Cortês, Cristina Isabel de Almeida Guedes Major e Mário Luís Mendes de Sousa Pinto, Vereadores. -----

A sessão teve início às vinte e uma horas e dez minutos, com leitura da acta anterior para posterior aprovação. -----

O membro Adalberto José Soeiro de Carvalho Sampaio pediu a palavra para referir que a limpeza da estrada da matosa ainda não se encontra em curso, como vem referido na acta. -----

O membro Nuno Vasco de Almeida Machado fez uso da palavra para dizer que estava surpreendido com a extensão da acta, uma vez que não viu os membros da mesa a tirar os apontamentos. Quis também esclarecer-se sobre o significado da expressão “infra-estruturas da rede” e falou ainda na existência de um erro e da necessidade de ser corrigido, substituindo-se assim a palavra “precedência” para “procedência”. -----

A Presidente da Assembleia referiu que os apontamentos da última reunião tinham sido feitos e como prova disso, tinha sido elaborada a respectiva acta. -----

A Presidente referiu tratar-se das infra-estruturas realizadas no lugar da Rede. -----

A Presidente da Assembleia aceitou a correcção, afirmando ter havido um lapso dactilógrafo. -----

O membro Júlio da Fonseca Esteves disse que a acta não especificava correctamente a sua intervenção, tendo aproveitado para esclarecer, dizendo que “não era Avenida mas Rua Alves Pedrosa e que a Avenida Conselheiro Alpoim não se prolonga até à Adegua Cooperativa, pois existe também a Avenida Doutor Domingos Monteiro. -----

Concluiu referindo que tinha sido ele quem propôs o membro José Maria Cardoso Carreira para o Conselho Cinegético, e não o membro Maximiano Pereira Correia como estava referido na acta. -----

A Presidente da Assembleia tomou a palavra e disse que pedia desculpa pelo facto, referindo que pensava ter sido o membro Maximiano Pereira Correia. -----

O membro Manuel Pinto de Sousa fez uso da palavra para dizer que não fez nenhum ataque aos funcionários da Câmara, como referiu o membro Pedro Filipe de Sousa Ferreira e está registado na acta. -----

Posta à votação com as devidas correcções, a acta foi aprovada por maioria, com duas abstenções dos membros Maria João dos Santos Monteiro e Sandra Cristina Barbosa Ferreira, pelo facto de não terem estado presentes na reunião anterior. -----

A Presidente da Assembleia prosseguiu a reunião dando as boas vindas ao membro Maria João dos Santos Monteiro. -----

De seguida, a Presidente fez referência à correspondência recebida desde a última sessão. -----

Inscreveram-se para intervir os membros, Nuno Vasco de Almeida Machado, Júlio da Fonseca Esteves, Adalberto José Soeiro de Carvalho Sampaio, Maximiano Pereira Correia e Manuel José Miranda Ferreira. -----

O membro Nuno Vasco de Almeida Machado fez uso da palavra para dizer que “num órgão com regras democráticas como é a Assembleia Municipal, todos têm os mesmos direitos e a mesma dignidade” e, por isso, não compreendia porque é que os vereadores não têm o mesmo tratamento, já que uns estavam junto à mesa da Assembleia e outros no fundo da sala. Acrescentou ainda que era grave do ponto de vista ético e político o facto da Senhora Florbela fazer parte do secretariado de apoio à mesa da Assembleia, uma vez que actualmente é Chefe do Gabinete do Senhor Presidente da Câmara e essa nomeação representa uma categoria política. Terminou a sua intervenção referindo que a mesa da Assembleia tinha de tomar uma atitude, pois não está a haver divisão de competências e, por essa razão, exigia democraticamente que a pessoa anteriormente referida se ausentasse. -----

O membro Júlio da Fonseca Esteves fez uso da palavra para proceder à leitura de uma carta, que lhe foi endereçada por um cidadão do Concelho de Mesão Frio. -----

A carta menciona a opinião e o descontentamento do Munícipe, em relação à situação do Concelho e de algumas tomadas de decisão do Presidente da Câmara. --

O membro Adalberto José Soeiro de Carvalho Sampaio proferiu que após a limpeza que está a ser realizada às bermas da estrada de Valcôvo e Cidadelhe, era conveniente vedar com rede, para impedir novas situações poluentes. O mesmo membro quis ainda saber se a Câmara autorizou o aterro que se encontra no lugar de S. Gonçalo. -----

O membro Maximiano Pereira Correia fez uso da palavra para perguntar ao membro Júlio da Fonseca Esteves se a carta que leu estava assinada. -----

O membro Júlio da Fonseca Esteves não respondeu à questão, dizendo apenas que era ele quem assumia a responsabilidade da carta. -----

O membro Manuel José Miranda Ferreira pediu a palavra para perguntar ao Presidente da Câmara pela resposta ao ofício que lhe endereçou, sobre a colocação de rails na estrada do Rojão. Terminadas as intervenções, a Presidente da Assembleia começou por esclarecer o membro Nuno Vasco de Almeida Machado que em relação aos lugares dos vereadores, estes já estavam definidos antes da sua

tomada de posse enquanto Presidente da Assembleia e estranhava que o membro Nuno Vasco de Almeida Machado só agora ponha em causa a presença de alguns membros da Câmara junto à mesa da Assembleia. Acrescentou que antes do início da presente reunião tiveram o cuidado de colocar mais cadeiras para todos os vereadores junto à mesa da Assembleia, pois tem todo prazer de ser ladeada por todos os vereadores. No que diz respeito à constituição do secretariado de apoio à mesa da Assembleia, a Presidente da Assembleia referiu ter cumprido com o estipulado no Regimento da Assembleia mas face à nova nomeação política da funcionária em causa iria averiguar da existência ou não de incompatibilidade no desempenho das suas funções. -----

O membro Nuno Vasco de Almeida Machado voltou a intervir, para dizer que é preciso entender o que o Regimento diz e que “ o cargo da Senhora Florbela Silva é de nomeação e sendo um cargo político, não pode secretariar um outro órgão. Acrescentou que não se pode confundir os papéis e se não há quem substitua a funcionária em causa que se ponha as reuniões a horas decentes”. Termina fazendo um apelo à mesa, para que ponha cobro à promiscuidade política que, no seu entender, se está a verificar e afirma que naquelas condições assiste à reunião sobre protesto. -----

O membro Eduardo Pereira Carvalho Sampaio diz que o membro Nuno Vasco de Almeida Machado também tem de se lembrar da formalidade noutras situações, como por exemplo só poder intervir duas vezes. -----

O Presidente da Câmara fez uso da palavra para dizer que vai saber se realmente há incompatibilidade em relação às funções desempenhadas pela Senhora Florbela Silva e, se isso se verificar, será o primeiro a resolver a questão uma vez que muito provavelmente será isso mesmo o que ela quer. -----

Relativamente à carta lida pelo membro Júlio da Fonseca Esteves, refere que se for anónima não tem qualquer valor, pois é sinónimo de cobardia. -----

Em resposta, o membro Júlio da Fonseca Esteves referiu não ser anónima. -----

O Presidente da Câmara prosseguiu com alguns esclarecimentos sobre certos pontos que a carta focava. Começou por proferir que a situação dos roubos foi participada à G.N.R. para investigação. Disse ainda que sabe que falaram que o empreiteiro do prédio onde vive foi favorecido por ele, e que por isso, ofereceu-lhe o

apartamento. Referiu que as pessoas certamente não sabiam é que o terreno foi a hasta pública e foi valorizado três vezes mais. -----

Em relação às obras da Câmara, o Presidente referiu que o engenheiro que está a fiscalizar as mesmas é o Engenheiro Sequeira, e que não conhecia qualquer grau de parentesco com o empreiteiro. Acrescentou que cargos e nomeações há muitos e em todo o lado e as nomeações para o seu gabinete são da sua competência. Em relação à lei de limitação de mandatos, o Presidente referiu que ainda podia candidatar-me mais uma vez, e que quanto a isso ia decidir juntamente com o seu partido. -----

No que diz respeito à questão da sua participação nas reuniões referiu que não pode participar em todas, que faz uma selecção e vai às que considera mais importantes para o Município. Esclarece ainda que os Presidentes de Câmara não têm horário, tanto podem não estar às 9 horas, como também já participar em reuniões ao domingo. Em relação à situação do referido pelo membro Adalberto José Soeiro Carvalho Sampaio disse ir averiguar. -----

De seguida dirigiu-se ao membro Manuel José Miranda Ferreira, para dizer que os railes e a sinalização iriam começar a ser colocados. -----

O membro Nuno Vasco de Almeida Machado comentou o facto das obras do Centro de Saúde estarem designadas como obras da Câmara, quando elas são da responsabilidade do Estado. -----

O Presidente da Câmara corrigiu o membro Nuno Vasco de Almeida Machado, dizendo que as obras do Centro de Saúde são obras a cargo da Câmara mas financiadas pelo Ministério da Saúde. -----

O membro Nuno Vasco de Almeida Machado pediu à Presidente da Assembleia Municipal para lhe ser enviado o Protocolo assinado entre a Câmara e o Ministério da Saúde e correspondência trocada relativamente às obras do Centro de Saúde. -----

O membro Eduardo Pereira de Carvalho Sampaio fez uso da palavra para pedir esclarecimentos ao Presidente da Câmara acerca da situação do serviço de urgências. -----

O Presidente da Câmara referiu que a análise do Protocolo é favorável para o Centro de Saúde de Mesão Frio, pois permite o alargamento de horário e que iria haver uma conferência de imprensa, para os autarcas exporem as suas posições. -----

No ponto dois da ordem de trabalhos, a Presidente da Assembleia solicitou a palavra ao Presidente da Câmara para esclarecer a Assembleia acerca da actividade Municipal e da sua situação financeira, bem como sobre recursos e processos judiciais pendentes. -----

O Presidente da Câmara começou por dizer que, ao contrário do que se pensa, a Câmara diminuiu a sua dívida. Em relação aos casos judiciais referiu, não se poder pronunciar muito, pois a maior parte deles encontram-se em segredo de justiça. Mostrou-se disponível para prestar os esclarecimentos solicitados pela Assembleia. --

O membro Nuno Vasco de Almeida Machado fez uso da palavra para referir que, como os processos não parecem ser de ordem criminal, não estão em segredo de justiça. -----

O membro Manuel Pinto de Sousa referiu que o caso dele já foi debatido em Assembleia e não houve segredo de justiça. Quis saber ainda se a abertura da valeta na Carreira Chã - Donsumil estava já concluída ou ainda em curso. -----

O presidente da Câmara referiu que ainda não estava terminada. -----

O membro Manuel Pinto de Sousa continuou dizendo que no Minhoto já existia uma valeta e agora está a construir-se lá um muro e que as pessoas neste Concelho são tratadas de maneira diferente. Alertou ainda para a lixeira que está a ser feita entre Brunhais e o Minhoto. -----

O membro Júlio da Fonseca Esteves referiu que o documento não é um relatório económico, mas sim financeiro. Disse ainda que “uma coisa é ter dinheiro sem dívidas mas neste caso há dívidas. Acrescentou que aumentou a dívida aos fornecedores, sendo a dívida do município maior”. -----

O membro Manuel Fernando Mesquita Correia pediu a palavra para esclarecer a localização da valeta a que o membro Manuel Pinto de Sousa se tinha referido anteriormente. -----

Acerca do aumento do passivo, o Presidente da Câmara referiu que isso só aconteceu porque fizeram-se os empréstimos que foram permitidos. Acrescentou que foram tomadas medidas para rectificar os quatro por cento que estão acima do permitido, devido à alteração da lei das finanças públicas e que a situação nas Câmaras dos outros concelhos do país, é muito pior do que a de Mesão Frio, pois

apesar dos cortes e da difícil situação financeira, tem-se continuado com o bom serviço social, educacional, etc. -----

O membro Nuno Vasco de Almeida Machado fez uso da palavra para dizer que o Presidente da Câmara deve tomar atenção às despesas correntes não às despesas de investimento porque, e disse: “Não queremos que o Concelho pare”. Continua dizendo que “o problema é que o investimento que se faz em Mesão Frio arrasta-se, como é o caso do saneamento de Vila Marim”. -----

O Presidente da Câmara em relação a isso referiu que o empreiteiro vai ter que indemnizar a Câmara Municipal. -----

O membro Manuel Pinto de Sousa fez uso da palavra para pedir à Presidente da Assembleia Municipal que lhe enviasse a cópia da factura do pagamento do carregamento dos paralelos. -----

O membro Firmino Teixeira Várzea pediu a palavra para dizer que gosta de analisar a situação financeira ano a ano e não mês a mês e que, desta análise constata que “a dívida de um ano para o outro aumentou quase um milhão!” -----

O membro Júlio da Fonseca Esteves referiu que os investimentos têm de ser feitos porque interessam a todos. -----

O Presidente da Câmara referiu que o ciclo de investimento está a diminuir e a começar o ciclo educacional, social e a formação, e que as despesas de capital começam a dar lugar às despesas correntes, passeios para a terceira idade, campos de férias, criação de actividades para crianças, entre outras. -----

Relativamente à situação do caminho referido pelo membro Manuel Pinto de Sousa, o Presidente da Câmara referiu que permaneceu sempre afastado do assunto, direccionando tudo para os técnicos da Câmara. -----

O membro Manuel Pinto de Sousa pediu a palavra para dizer que o Presidente da Câmara mistura todas as situações e ninguém percebe nada, “porque em relação ao caminho, quando o Presidente da Câmara esteve de férias, o Vice-presidente notificou a pessoa que ocupou o caminho e quando o Presidente da Câmara chegou, fez-se outra coisa.” -----

Ainda em relação à situação dos paralelos da estrada de Vila Marim, o membro Nuno Vasco de Almeida Machado pediu a palavra para dizer que “a extensão dos paralelos era grande e estavam em bom estado e perguntou para onde foram milhares de

paralelos, comentando que, provavelmente, os paralelos foram para o estaleiro do empreiteiro e que poderá fazer parte do caderno de “adjudicação”. -----

O Presidente da Câmara ficou de se inteirar da situação. -----

O membro Júlio da Fonseca Esteves questionou o Presidente da Câmara se o inquiridor do processo não averiguou isso, tendo o Presidente da Câmara dito que, o que se averiguou foi se o camião do empreiteiro Armando Ferreira carregou ou não os paralelos. -----

O membro Júlio da Fonseca Esteves acrescentou que o importante era saber concretamente o desaparecimento dos paralelos. -----

O membro Nuno Vasco de Almeida Machado referiu que se trata do dinheiro público que está em jogo. -----

O membro José Monteiro da Fonseca comentou que talvez tenha sido alguns desses paralelos que foram para Barqueiros e o membro Adalberto José Soeiro de Carvalho Sampaio também se lembrou que foram alguns para a igreja de Cidadelhe. -----

O membro da Assembleia Municipal Gabriela Maria Costa Rodrigues Alves pediu a palavra à Presidente da Assembleia para entregar um requerimento à mesa. -----

No ponto número três da ordem de trabalhos, acerca da apreciação e votação da proposta de alteração do Plano de Urbanização da Vila de Mesão Frio, a Presidente da Assembleia contextualizou o assunto e solicitou a palavra ao Presidente da Câmara para proceder aos devidos esclarecimentos, dado já ter havido adiamento da votação do referido documento. -----

O Presidente da Câmara disse que foi feito o contacto com o Engenheiro Coutinho para esclarecer as dúvidas surgidas acerca do Plano de Urbanização e que este o informara que o Plano de Pormenor, ultrapassava a questão do Plano de Urbanização. Referiu que era importante que o Plano de Urbanização fosse aprovado para se poder cumprir com os prazos estipulados. -----

O membro Nuno Vasco de Almeida Machado pôs em causa o facto de não haver nada escrito que garantisse o cumprimento do estipulado. -----

O Presidente da Câmara referiu que tinha consentimento verbal e que o documento escrito ia ser enviado nos próximos dias. Terminou lembrando que há projectos à espera da aprovação do Planos de Urbanização, para trazer investimento para o Concelho, e por isso, era preciso resolver o assunto e não adiar. -----

O membro Júlio da Fonseca Esteves pediu a palavra para referir que há hierarquias nos planos e se houver algum regulamento que seja superior, vai contrariar o outro. O vereador Mário Luís Mendes de Sousa Pinto pediu autorização para intervir, tendo-lhe sido concedida a palavra que aproveitou para dar a sua opinião sobre o assunto já veiculado em reunião do Executivo Camarário. -----

O membro Firmino Teixeira Várzea fez uso da palavra para pedir a opinião do membro Maximiano Pereira Correia, dado ter sido ele quem propôs a alteração e saber qual iria ser o sentido do seu voto. -----

O membro Maximiano Pereira Correia respondeu-lhe que iria votar contra, pois no seu entender, não se verificou qualquer alteração em relação à situação exposta na reunião anterior. -----

Posto o documento a votação, este foi aprovado por maioria, registando-se doze votos a favor, dois votos contra dos membros Maximiano Pereira Correia e Firmino Teixeira Várzea e oito abstenções dos membros Filipe Teixeira, Gabriela Maria Costa Rodrigues Alves, Manuel Pinto de Sousa, Nuno Vasco de Almeida Machado, Adalberto José Soeiro de Carvalho Sampaio, Júlio da Fonseca Esteves, que apresentaram declaração de voto, a qual se anexa à presente acta, e ainda, dos membros Pedro Filipe de Sousa Ferreira e António Maria Lemos Pinto. -----

No período aberto ao público não houve intervenções. -----

Para efeitos imediatos, foi feita a minuta da acta que, depois de lida foi posta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas zero horas e quinze minutos. Dela se lavrou a presente acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos elementos da mesa da Assembleia. -----

Presidente:

1º Secretário:

2ª Secretária: